

# Ver Jesus

\* EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA

**V**ocê quer ver Jesus? Um dos melhores caminhos é ouvir a palavra daqueles que o viram durante sua vida ou estiveram com quem o conheceu pessoalmente. Eles são as testemunhas de parte de sua vida. Esse é o caminho a seguir na leitura dos textos evangélicos. Como ler esses textos para 'ver' Jesus? Como percorrer esse caminho?

Para a maioria das pessoas, a leitura dos evangelhos traz informações sobre o que Jesus disse e fez. Isso já é importante. Mas não é apenas a habilidade literária, o conhecimento do grego ou a organização estrutural dos textos evangélicos que ajudam a entrar em contato com esse primeiro conhecimento do que Jesus disse e fez. A leitura dos textos evangélicos pode, segundo o que é dado a cada um de nós, nos colocar em contato com o que Jesus viveu e com o que ele foi. Para ver Jesus é necessário aproximar-se de quem ele foi e de como viveu, algo muito além do seu dizer e fazer.

Detalhes, às vezes ínfimos, revelam – sem que os autores dos evangelhos tivessem talvez consciência – a aura de amor e de esperança que irradiava de suas lembranças pessoais e de suas reações, diante daquilo que viveram ou que lhes fora relatado sobre Jesus de Nazaré. Esses detalhes são preciosos para ver-se Jesus, mesmo se muito marcados pela mentalidade das testemunhas ou dos redatores dos evangelhos. Eles permitem diversas aproximações da pessoa de Jesus,

melhor do que as afirmações doutrinárias das Escrituras sobre as quais pesaram cargas afetivas, concepções intelectuais, preocupações e perspectivas das sociedades e comunidades daquele tempo.

Esses detalhes só podem ser notados

**Detalhes, às vezes ínfimos, revelam – sem que os autores dos evangelhos tivessem talvez consciência – a aura de amor e de esperança que irradiava de suas lembranças pessoais e de suas reações, diante daquilo que viveram ou que lhes fora relatado sobre Jesus de Nazaré**

e convenientemente interpretados se a leitura das Escrituras é realizada com um conhecimento profundo de si mesmo e das realidades humanas. Essa leitura exige do leitor uma experiência espiritual avançada. A vida espiritual de cada um contribui para entrever Jesus através de suas considerações, sempre impregnadas de sua sabedoria e de sua comunhão com o Pai.

Os ensinamentos de Jesus eram provocados por aquilo que ele pressentia que os homens necessitavam para melhor entendê-lo. Sobre tudo nas confidências que fazia aos discípulos,

em certas horas de intimidade, como para melhor expressar, ele mesmo, aquilo que crescia em seu interior e que ele vivia através de beatitudes e maldições. Ele o fazia através de parábolas, inventadas dia a dia, como se elas lhe fossem arrancadas por seus ouvintes, como sinaliza Marcel Légaut.

É apenas quando se lê o evangelho nessa perspectiva que se torna real e visível o que Jesus viveu. Comungamos com essa experiência em profundidade. A singular epopéia espiritual de Jesus está longe da possibilidade de ser alcançada com nossos próprios meios, mas ela se torna, assim, atual e presente. Sobre tudo quando pode ser entendida na linha da vida espiritual de cada um. Não se trata de verificar ou afirmar a veracidade espiritual desses flashes evangélicos da vida de Jesus. O desafio está em compreender sua linha central e seu espírito fundamental, tais como são passíveis de serem alcançados pelo estágio atual de cada um na sua condição de discípulo. Como ensinava Marcel Légaut: a cada um de perseverar para si nessa busca, de viver para si essas descobertas, de nelas inspirar-se, ao longo dos anos, seguindo as etapas de maturação de sua vida espiritual única.

**EVARISTO EDUARDO DE  
MIRANDA  
AUTOR DOS LIVROS «ÁGUA,  
SOPRO E LUZ» E «AGORA E NA  
HORA» (ED. LOYOLA)**